

## ASSOCIAÇÃO DE ÓLEOS E MASSAGEM TERAPÊUTICA NA DERMATITE ATÓPICA DO COURO CABELUDO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

### ASSOCIATION OF OILS AND THERAPEUTIC MASSAGE IN ATOPIC DERMATITIS OF THE SCALP: AN INTEGRATIVE REVIEW

Carolina Farias Magalhães<sup>1</sup> | Rânyla Pereira Sampaio<sup>1</sup> | Márcia Maria Gonçalves Felinto Chaves<sup>2</sup>  
Solange Sousa Pinheiro<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Discente do curso de Estética e Cosmética no Centro Universitário Fametro (Unifametro).

<sup>2</sup> Docente do Curso de Estética e Cosmética no Centro Universitário Fametro (Unifametro).

#### RESUMO

O objetivo da pesquisa foi realizar uma revisão integrativa acerca da associação de óleos essenciais e vegetais na massagem terapêutica na dermatite atópica do couro cabeludo. Foi elaborada com busca nas bases de dados: *US National Library of Medicine National Institutes of Health (PubMed)*, *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE)*, *Biblioteca Virtual em Saúde (BVS)* e no diretório de revistas *Scientific Electronic Library Online (SciELO)*. Ao associarmos os óleos com a massagem terapêutica no couro cabeludo, proporcionamos resultados satisfatórios devido as propriedades terapêuticas dos óleos e efeitos fisiológicos da massagem, que acabam por estimular a circulação, liberar tensões e rigidez dos músculos. Conclui-se que a atuação dos óleos essenciais e vegetais em associação à massagem na dermatite atópica do couro cabeludo se faz eficiente ao promover a otimização da oxigenação sanguínea e nutrição dos tecidos.

Palavras-chave: Dermatite atópica. Couro cabeludo. Massagem terapêutica. Aromaterapia.

#### ABSTRACT

*The research objective was to conduct an integrative review about the association of essential and vegetable oils with therapeutic massage in atopic dermatitis of the scalp. An integrative review was developed, with the gathering of information on database sources: US National Library of Medicine National Institutes of Health (PubMed), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) and in directory of magazines Scientific Electronic Library Online (SciELO). By associating oils with therapeutic massage on the scalp, it provides satisfactory results due to the therapeutic properties of the oils and the physiological effects of the massage, which leads to better blood flow, ease tension and muscle rigidity. It is concluded that the performance of essential and vegetable oils in association with massage in atopic dermatitis of the scalp is efficient, once there is optimization of tissue oxygenation and nutrition.*

Keywords: Atopic dermatitis. Scalp. Therapeutic massage. Aromatherapy.

## 1 INTRODUÇÃO

A pele caracteriza-se como órgão de proteção responsável pelo revestimento e formação de uma barreira mecânica e imunológica. Sendo capaz de regular a perda de água transepidermica, assim como, proteção às agressões externas, como traumas mecânicos, radiações ultravioletas e microorganismos. São nas camadas mais superficiais da epiderme que se encontram os principais elementos de defesa da pele, integrando uma parte do sistema imunológico inato. Esta estrutura dinâmica que confere proteção à pele oferece a primeira linha de defesa contra potenciais patógenos (ZANIBONI *et al.*, 2016).

Segundo Zaniboni *et al.* (2016) a dermatite atópica (DA) é uma doença crônica e inflamatória da pele associada às disfunções da barreira cutânea. A manutenção da barreira cutânea íntegra, com pH ade-

#### Como citar este artigo

MAGALHÃES, C. F.; SAMPAIO, R. P.; CHAVES, M. M. G. F.; PINHEIRO, S. S. Associação de óleos e massagem terapêutica na dermatite atópica do couro cabeludo: uma revisão integrativa. *Revista Diálogos Acadêmicos*. Fortaleza, v. 10, n. 01, p. 74-82, jan./jun. 2021.

quado, microbiota, elementos excretorios e células imunes agindo em normalidade é fundamental, já que o desequilíbrio do sistema imunológico correlacionado às alterações na barreira cutânea, se caracterizam como condições expressivas do desencadeamento na manifestação da dermatite atópica.

O-Escamilla e Sidbury (2020) reforçam o fato de a dermatite atópica ser uma condição inflamatória da pele bastante comum entre crianças e conhecida-mente associada a dois ou mais fatores simultaneamente em um indivíduo, como asma, rinite alérgica e alergias alimentares, entretanto, transtornos de déficit de atenção / hiperatividade e a depressão foram incluídos à lista de comorbidades, evidenciando um grande impacto na qualidade de vida do afetados pela DA.

De acordo com Antunes *et al.* (2017), a DA caracteriza-se por ser uma doença de caráter crônico e inflamatório, com etiologia multifatorial e de manifestação clínica eczematosa. As lesões inflamatórias durante o estágio agudo apresentam eritema mal delimitado, prurido, edema e vesículas e no estágio crônico, possuem lesões em placas descamativas pruriginosas e de eritema bem delimitados com alterações na pele de grau variável.

São destacados como fatores de risco para surgimento da DA, a predisposição genética, fatores ambientais, fatores climáticos, poluição atmosférica e intradomiciliar, exposição ao tabagismo, dieta rica em alimentos pró-inflamatórios e exposição a agentes potencialmente irritantes como os sabões e detergentes, devido presença das substâncias Lauril sulfato de sódio e Hidróxido de sódio (ANTUNES *et al.*, 2017).

Diaz e Guttman-Yassky (2018) indicam como princípio fundamental e não farmacológico os mecanismos hidratantes e emolientes para uma conduta terapêutica eficaz e duradoura da dermatite atópica, através de manutenção da barreira cutânea do paciente acometido com a afecção.

Carvalho *et al.* (2017) reforçam como tratamento básico a hidratação cutânea, controle de inflamação, eliminação dos fatores desencadeantes e controle do prurido, visto que a coçadura induzida pelo prurido intensifica a gravidade das lesões. Consequentemente a hidratação cutânea se mostra como primeira linha de tratamento, de modo a preservar e restaurar a integridade do manto hidrolipídico, aliviando o ressecamento e a sensação de coceira.

Uma hidratação terapêutica ideal engloba os três mecanismos de ação; a emoliência, que é responsável pelo preenchimento do espaço entre os corneócitos; a umectação, que aumenta a hidratação retendo água na superfície; e a oclusão, que forma um filme hidrofóbico capaz de evitar a perda excessiva de água da pele, tão como retardar a permeação de agentes irritantes tais como toxinas e substâncias alergênicas. É interessante fazer uso de princípios ativos que se encontram reduzidos de forma natural na pele, como os ácidos graxos; ceramidas; ésteres de colesterol e a glicerina, para garantir a estabilidade do manto hidrolipídico da pele, uma vez que são biocompatíveis com a pele (CARVALHO *et al.*, 2017).

Simon (2019) adverte o fato de a dermatite atópica ser uma doença crônica em que os pacientes levarão esta predisposição ao longo de suas vidas, mas que as perspectivas de tratamento e controle da doença são favoráveis, desde

que itens essenciais sejam cumpridos no que concerne o tratamento e prevenção da doença. Desenvolver terapias com foco nos mecanismos primordiais ao desenvolvimento da doença encontrando métodos eficazes para prevenir a DA ou ao menos retardar seu surgimento, garantem o sucesso do tratamento.

Compreender a patogênese, em específico no que se refere à disfunção da barreira cutânea, desequilíbrio imunológico e função da microbiota cutânea, ajuda a formular vertentes terapêuticas significativas (O-ESCAMILLA; SIDBURY, 2020).

A adversidade que envolve a DA apesar dos avanços tecnológicos farmacêuticos e cosmetológicos dá-se ao fato da doença não possuir cura efetiva. Torna ainda mais importante o papel do tratamento terapêutico direcionado, personalizado, integrado a diversos outros profissionais, de modo a garantir suporte aos pacientes com DA (SIMON, 2019).

Contamos com a disponibilidade de alguns tratamentos paliativos que auxiliam no controle da dermatite atópica, como as massagens terapêuticas.

A massagem terapêutica pode ser definida como manipulação dos tecidos moles corporais e visa essencialmente promover o alívio da dor. O estímulo do toque torna os vasos mais dilatados, resultando na tonificação dos músculos e liberação de endorfinas que induzem sensação de conforto e relaxamento físico e mental (ALVES, 2018).

Alves (2018) concorda que na manipulação dos tecidos e o estímulo do toque durante massagem, ocorre a ativação da circulação com o aumento do aporte sanguíneo na superfície dos vasos, fornecendo aumento de oxigenação e nutrientes que impulsionam células do sistema imune. Estas reações fisiológicas advindas da dilatação dos vasos são capazes de reduzir a pressão arterial; produzir mais glóbulos vermelhos, levando maior aporte na quantidade de oxigênio para os músculos; eliminação de toxinas acumuladas; promoção de relaxamento da tensão muscular desencadeando sensação de bem-estar.

A massagem pode ser associada a cosméticos e óleos com propriedades terapêuticas para auxílio no desenvolvimento das manobras executadas e potencialização dos efeitos fisiológicos.

A aromaterapia é uma vertente terapêutica proveniente da utilização de óleos essenciais. Consiste numa prática natural e não invasiva com intuito de aliviar sintomas ou a doença, sendo ela física ou mental (MORETTO; BUENO; MORAIS, 2015).

Óleo essencial é um termo que faz referência às substâncias aromáticas, voláteis e de fragrâncias variadas. São extraídos de espécies vegetais como plantas, caules, raízes, flores, folhas, cascas e talos, e são mais tóxicos do que a planta de origem devido sua concentração (MARTINS; GOMES; CARVALHO, 2018).

O óleo essencial não é uma gordura, é chamado de óleo porque é melhor solubilizado em fases oleosas, sendo capazes de se dissolver nos lipídeos da pele. São extremamente concentrados e muito complexos. Seus mecanismos de ação atuam no sistema tegumentar, receptores olfativos e neurais (MORETTO; BUENO; MORAIS, 2015).

Chen *et al.* (2017) relatam os efeitos da massagem com aromaterapia, a partir do uso do óleo essencial de lavanda, que possui propriedade anti-infla-

matória e calmante, evidenciando assim, a influência da terapêutica adotada na redução nos níveis de cortisol e melhora do sistema imunológico.

Dosoky e Setzer (2018) resumem a ação farmacológica e segurança de óleos essenciais cítricos como geralmente seguros para uso medicinal e prática de aromaterapia. Os óleos cítricos possuem diversas aplicações medicinais e aromaterapêuticas, apresentando propriedades antimicrobiana; antioxidante; anti-inflamatória; anticarcinogênica; antifúngica; sedativa; antidepressiva; e também atuam como pesticida.

O óleo essencial de melaleuca (tea tree) da espécie *Melaleuca alternifolia* confere propriedade antioxidante, anti-inflamatória, cicatrizante e antimicrobiana de amplo-espectro, atuando contra as bactérias *Staphylococcus aureus*, *Staphylococcus epidermidis* e *Propionibacterium acnes*. Tais propriedades já há muito observadas destacam-se no manejo de algumas infecções cutâneas (GONELLI; PILON; CHIARI-ANDRÉO, 2018).

Apesar dos baixos níveis de toxicidade, deve haver controle e uso consciente. A exposição à luz solar deve ser evitada após o uso em pelo menos doze horas, para que não haja fototoxicidade, fotosensibilização e reações adversas da pele (DOSOKY; SETZER, 2018).

Dosoky e Setzer (2018) recomendam que seja feita a diluição dos óleos essenciais em óleo carreador de uso tópico, como os vegetais que são bastante empregados na diluição como veículo carregador de ativos. Os óleos vegetais são compostos possuem diversos nutrientes como vitaminas e minerais, além de proporcionarem melhora no manto hidrolipídico e impedir a perda de água transepidérmica.

Levando em consideração o modo que a dermatite atópica causa impacto negativo na qualidade de vida dos afetados, surge a importância de lhes oferecer ajuda terapêutica.

Com base na literatura acadêmica, este trabalho tem o intuito de realizar uma revisão integrativa acerca da associação de óleos essenciais e vegetais com a massagem terapêutica na dermatite atópica do couro cabeludo.

## 2 METODOLOGIA

Foi elaborada uma revisão integrativa da literatura, surgida mediante a um paralelo entre a patologia da dermatite atópica e os efeitos fisiológicos da massagem aromaterapêutica. A pesquisa se deu em duas etapas, a primeira foi realizada uma busca através das bases de dados: *US National Library of Medicine National Institutes of Health* (PubMed), *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e no diretório de revistas *Scientific Electronic Library Online* (Scielo) e a segunda etapa tratou da criação de uma tabela disposta dos estudos que serviram como recurso para composição do corpus de análise.

Foram encontrados o total de 22.124 artigos relacionados com os descritores da temática abordada. Os descritores aplicados foram dermatite atópica, couro cabeludo, massagem terapêutica e aromaterapia. Após leitura minuciosa

e analítica dos dados expostos, os critérios de inclusão selecionaram publicações que retratassem a temática referente a esta revisão, artigos que explanassem não menos que um dos descritores, fossem redigidos em língua portuguesa e inglesa, em formato de texto completo e com publicação datada nos últimos cinco anos.

Foram tomados como critérios de exclusão artigos em idioma diferente do português e inglês, publicações anteriores a 2015, textos incompletos, resenhas, anais de congresso, livros e capítulos. Aplicado os critérios de exclusão, permaneceram 6 artigos escritos em língua portuguesa e 6 artigos escritos em língua inglesa, totalizando 12 artigos dispostos no presente trabalho. Os dados coletados foram organizados em forma de tabela e explanados na discussão.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Antunes *et al.* (2017) discorreram sobre a etiopatogenia, manifestações clínicas e diagnóstico da dermatite atópica. Além da explanação de dados, fatores de risco e quadro clínico, é exposto também a importância do diagnóstico médico, através de exames clínicos discurridos no estudo para escolha da terapêutica ideal e eficiente.

Zaniboni *et al.* (2016) evidenciaram o papel da barreira cutânea e estruturas proteicas de defesa mecânica e componentes do sistema imunológico inato da pele. É inferido que as alterações na barreira da pele impactam na susceptibilidade às infecções cutâneas, reforçam o fato da manutenção da barreira cutânea ser fator principal na conduta terapêutica.

Diaz e Guttman-Yassky (2018) explanaram novos tratamentos tópicos, segurança e eficácia dos mesmos no manejo da DA. Foi reforçado o conceito de a hidratação cutânea ser o principal mecanismo de controle e a importância de manter a barreira cutânea íntegra e saudável.

Carvalho *et al.* (2017) embasado na etiopatogenia da dermatite atópica, reuniram conceitos fundamentais e novas abordagens terapêuticas recomendadas e contraindicadas para manejo da afecção. Foi apresentado uma listagem de arsenais terapêuticos com foco na higienização e hidratação da pele acometida com a DA, assim como explanação de medicações prescritas clinicamente, prevenção da doença e educação terapêutica do indivíduo acometido.

O-Escamilla e Sidbury (2020) explanaram que apesar da disfunção da barreira cutânea, o papel da microbiota e desregulação do sistema imune, com as atualizações das direções terapêuticas e cuidado apropriado da pele, mostram boas perspectivas para melhora na qualidade de vida do atópico.

Simon (2019) abordou os mecanismos da patologia da dermatite atópica, bem como a eficácia das terapias direcionadas e personalizadas. Corrobora com o fato de a doença não possuir cura efetiva e conclui que o tratamento terapêutico direcionado, integrado e personalizado é uma maneira eficaz de garantir sucesso do tratamento.

Alves (2018) descreveu o efeito da massagem terapêutica na dor crônica, no sofrimento e na saúde mental de 31 doentes oncológicos, divididos entre

grupo experimental e de controle. O estudo de caso relatou o efeito positivo da terapêutica nos aspectos físicos, com a diminuição da intensidade e interferência da dor e mentais, com melhoria considerável na ansiedade, depressão, nas perdas do controle emocional e bem-estar psicológico, através de questionários aplicados. É citado também, a importância de que a comunidade científica utilize a massagem terapêutica e execute pesquisas com a temática, tanto na área da oncologia como em outras patologias crônicas.

Martins, Gomes e Carvalho (2018) conduziram um estudo de caso com 4 mulheres, visando analisar os efeitos da massagem relaxante associada ao óleo essencial de laranja em mulheres com transtorno depressivo maior. Os dados foram coletados através de questionários e foi relatado que as participantes apresentaram melhora na sensação de bem estar.

Chen *et al.* (2017) desenvolveram um estudo acerca dos efeitos da massagem associada a aromaterapia com 52 mulheres grávidas, onde visava a observação do sistema imune e níveis de estresse durante a gravidez. No desempenho da massagem foi incluído 2% do o óleo essencial de lavanda em associação, durante 70 minutos no período de 20 semanas com sessões alternadas entre uma e outra. O estudo mostrou evidências por meio de exames laboratoriais de que a influência da terapêutica adotada causou redução nos níveis de cortisol e melhora do sistema imunológico.

Dosoky e Setzer (2018) analisaram a atividade biológica e segurança dos óleos essenciais cítricos de laranja doce (*Citrus sinensis*); laranja amarga (*Citrus aurantium*); neroli (*Citrus aurantium*); petitgrain (*Citrus aurantium*); tangerina (*Citrus reticulata*); limão (*Citrus limon*); limão (*Citrus aurantifolia*); toranja (*Citrus × paradisi*); bergamota (*Citrus bergamia*); yuzu (*Citrus junos*) e kumquat (*Citrus japonica*). Resumiram a ação farmacológica e caráter dos óleos como geralmente seguros para uso medicinal e prática de aromaterapia. Estes óleos apresentaram diversas propriedades antimicrobianas; antioxidantes; anti-inflamatórias; anticarcinogênicas; antifúngica; sedativas; antidepressivas; e também atuam no controle de pragas. É ressaltado que apesar dos baixos níveis de toxicidade, deve haver controle e uso consciente, pois a exposição solar pode causar fototoxicidade, fotosensibilização e possíveis reações adversas da pele.

Gonelli, Pilon e Chiari-Andréo (2018) ratificam por meio da literatura a eficácia do óleo essencial de melaleuca em formulações de uso tópico, visto que possui propriedade antimicrobiana, antifúngica e anti-inflamatória já há muito estudadas.

Moretto, Bueno e Morais (2015) redigiram um guia abordando os benefícios das plantas aromáticas e óleos essenciais, explicando os efeitos fisiológicos e terapêuticos, bem como os conceitos e técnicas de aplicação, de modo a agregar conteúdo para as práticas complementares e alternativas.

Sabendo que a dermatite atópica não possui cura efetiva, a primeira linha de tratamento comumente adotada começa com a hidratação cutânea, que é princípio básico e não farmacológico incluído na conduta terapêutica. Para que haja controle e prevenção da doença é crucial que sejam feitas a manutenção da barreira cutânea, controle da inflamação e a eliminação dos fatores desencade-

antes. Deste modo, fica evidenciada a notoriedade da elaboração e escolha de terapêuticas voltadas aos principais mecanismos do desenvolvimento da dermatite atópica, de modo a encontrar métodos eficazes para prevenção da DA ou ao menos retardar seu surgimento.

A partir da compreensão do estado fisiológico em que a pele acometida com a dermatite atópica se encontra, apresentando xerose cutânea e por vezes pequenas lesões, torna a hidratação e nutrição da pele elementos essenciais para que haja sensação de conforto para a pele e diminuição do prurido característico.

Ao associarmos os óleos vegetais e essenciais com a massagem terapêutica no couro cabeludo, proporcionamos resultados satisfatórios devido as propriedades terapêuticas dos óleos e efeitos fisiológicos da massagem, que acabam por estimular a circulação, liberar tensões e rigidez dos músculos. Permitindo assim, a tonificação do couro cabeludo, relaxamento e melhora no manto hidrolipídico.

A possibilidade de uma conduta terapêutica paliativa eficaz sustentada na associação de óleos e massagem terapêutica no couro cabeludo foi fundamentada na literatura durante a fase de exploração da temática abordada. Porém, fica evidenciada a necessidade de desenvolver mais trabalhos científicos acerca da temática, vista a relevância do assunto, os benefícios trazidos pela massagem aromaterapêutica e a dificuldade em achar estudos que abordem especificamente a dermatite atópica do couro cabeludo e abordagens terapêuticas destinadas a mesma.

Tabela 1: Artigos incluídos na revisão integrativa segundo título, autores, ano, período, país e delineamento da pesquisa.

Título	Autor(es) Ano	Periódico	País	Delineamento da pesquisa
O efeito da massagem terapêutica no doente oncológico.	Alves (2018)	U. Porto Catálogo UP, Fac. Farmácia/ ICBAS	Portugal	Estudo quasi-experimental.
Guia prático de atualização em dermatite atópica - parte I: etiopatogenia, clínica e diagnóstico. Posicionamento conjunto da Associação Brasileira de Alergia e Imunologia e da Sociedade Brasileira de Pediatria.	Antunes <i>et al.</i> (2017)	Arq. Asma Alerg. Imunol.	Brasil	Pesquisa explicativa.
Guia prático de atualização em dermatite atópica - parte II: abordagem terapêutica. Posicionamento conjunto da Associação Brasileira de Alergia e Imunologia e da Sociedade Brasileira de Pediatria.	Carvalho <i>et al.</i> (2017).	Arq. Asma Alerg. Imunol.	Brasil	Pesquisa explicativa.

Continua.

Tabela 1: Continuação.

Titulo	Autor(es) Ano	Periódico	País	Delineamento da pesquisa
<i>Effects of aromatherapy massage on pregnant women's stress and immune function: a longitudinal, prospective, randomized controlled trial.</i>	Chen et al. (2017)	<i>The Journal of Alternative and Complementary Medicine</i>	EUA	Pesquisa qualitativa de caráter descritivo.
<i>Topical agents for the treatment of atopic dermatitis.</i>	Diaz e Guttman-Yassky (2018)	<i>Expert Review of Clinical Immunology</i>	Inglaterra	Pesquisa exploratória.
<i>Biological activities and safety of Citrus spp. essential oils.</i>	Dosoky e Setzer (2018)	<i>International Journal of Molecular Sciences</i>	Suíça	Pesquisa explicativa de método experimental.
Óleo de Melaleuca para o tratamento da acne: as evidências da literatura.	Gonelli, Pilon e Chiari-Andréo (2018)	Revista Brasileira Multidisciplinar	Brasil	Pesquisa exploratória.
Efeitos da massagem relaxante associada ao óleo essencial de laranja em mulheres com transtorno depressivo maior.	Martins, Gomes e Carvalho (2018)	Repositório Universitário da Ânima	Brasil	Pesquisa exploratória com abordagem qualitativa.
Aromaterapia: o benefício das plantas aromáticas e óleos essenciais – uma revisão de literatura.	Moretto, Bueno e Moraes (2015)	Acervo Digital da UFPR	Brasil	Pesquisa exploratória.
<i>Atopic dermatitis: update on pathogenesis and therapy.</i>	O-Escamilla e Sidbury (2020)	<i>Pediatric Annals</i>	EUA	Pesquisa explicativa.
<i>Atopic dermatitis: Collegium Internationale Allergologicum (CIA) update 2019.</i>	Simon (2019)	<i>Int. Arch. Allergy Immunol.</i>	Suíça	Pesquisa explicativa.
<i>Skin barrier in atopic dermatitis: beyond filaggrin.</i>	Zaniboni, Samorano, Orfali e Aoki (2016)	An. Bras. Dermatol.	Brasil	Pesquisa explicativa.

Fonte: Autores.

## 4 CONCLUSÃO

Conclui-se que a atuação dos óleos essenciais e vegetais em associação à massagem como recurso terapêutico na dermatite atópica do couro cabeludo se faz eficiente ao promover a otimização da oxigenação sanguínea e nutrição



dos tecidos, diminuição da inflamação e controle da função barreira do manto hidrolipídico da pele. A partir da associação entre os óleos essenciais e vegetais, fica inferido o desempenho positivo dos diversos componentes, proteínas e nutrientes como as vitaminas e minerais presentes nas formulações dos tais óleos e que se encontram reduzidos de forma natural na pele do atópico.

Quando conciliados massagem terapêutica e os óleos, na dermatite atópica do couro cabeludo, finda por desencadear estímulos, estabilidade do manto hidrolipídico, evitar a perda de água transepidermica excessiva e reforço da integridade da barreira cutânea, contribuindo assim para melhora da disfunção.

## REFERÊNCIAS

- ALVES, M. L. S. D. **O efeito da massagem terapêutica no doente oncológico**. 2018. 283f. Tese (Doutorado em Enfermagem) - Universidade do Porto, Porto, 2018.
- ANTUNES, A. A. *et al.* Guia prático de atualização em dermatite atópica - parte I: etiopatogenia, clínica e diagnóstico. posicionamento conjunto da Associação Brasileira de Alergia e Imunologia e da Sociedade Brasileira de Pediatria. **Arq. Asma Alerg Imunol**, v. 1, n. 2, abr. 2017.
- CARVALHO, V. O. *et al.* Guia prático de atualização em dermatite atópica - parte II: abordagem terapêutica. posicionamento conjunto da Associação Brasileira de Alergia e Imunologia e da Sociedade Brasileira de Pediatria. **Arq. Asma Alerg Imunol**, v. 1, n. 2, abr. 2017.
- CHEN, P. J. *et al.* Effects of aromatherapy massage on pregnant women's stress and immune function: a longitudinal, prospective, randomized controlled trial. **The Journal of Alternative and Complementary Medicine**, v. 23, n. 10, out. 2017.
- DIAZ, A.; GUTTMAN-YASSKY, E. Topical agents for the treatment of atopic dermatitis. **Expert Review of Clinical Immunology**, Inglaterra, v. 15, n. 4, dez. 2018.
- DOSOKY, N. S.; SETZER, W. N. Biological activities and safety of Citrus spp. essential oils. **International Journal of Molecular Sciences**, v. 19, n. 7, jul. 2018.
- GONELLI, T.; PILON, T. P.; CHIARI-ANDRÉO, B. G. Óleo de melaleuca para o tratamento da acne: as evidências da literatura. **Revista Brasileira Multidisciplinar**, v. 21, n. 3, p. 113- 119, 2018.
- MARTINS, I. D.; GOMES, L. A.; CARVALHO, D. K. **Efeitos da massagem relaxante associada ao óleo essencial de laranja em mulheres com transtorno depressivo maior**. 2018. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Estética e Cosmética) - UNISUL, 2018.
- MORETTO, B.; BUENO, C. D.; MORAIS, L. **Aromaterapia: o benefício das plantas aromáticas e óleos essenciais – uma revisão de literatura**. 2015. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Fisioterapia) - Universidade Federal do Paraná, 2015.
- O-ESCAMILLA, N. O.; SIDBURY, R. Atopic dermatitis: update on pathogenesis and therapy. **Pediatric Annals**, v. 49, n. 3, p. 140-146, mar. 2020.
- SIMON, D. Atopic Dermatitis: Collegium Internationale Allergologicum (CIA) update 2019. **Int. Arch. Allergy Immunol**, Berna, v. 178, n. 3, mar. 2019.
- ZANIBONI, M. C.; SAMORANO, L. P.; ORFALI, R. L.; AOKI, V. Skin barrier in atopic dermatitis: beyond filaggrin. **An. Bras. Dermatol**, Rio de Janeiro, v. 91, n. 4, jul./ago. 2016.